



Letícia Pratti

Nasce um
IRMÃO

ilustrações
Maria Gabriela Gama

EDITORA
Matrescência

BEM PEQUENINHO, CARECA E SEM DENTE.
CONFESSO QUE EU IMAGINAVA UM IRMÃO DIFERENTE.
NO MEU COLO PARECIA UM POUCO DESENGONÇADO.
NÃO SABIA QUE BEBÊS ERAM ASSIM DESAJEITADOS.



A SENSÇÃO ERA ESQUISITA E GOSTOSA
AO MESMO TEMPO. DIFÍCIL DIZER, AFINAL,
**FOI COMO CONHECER UM NOVO AMIGO JÁ
SABENDO QUE ERA ESPECIAL.**



OS DIAS FORAM PASSANDO E EU VIVENDO EM CÂMERA LENTA.
ERA COMO QUE EU ME SENTIA, FAZENDO TUDO MAIS DEVAGAR.
NÃO ERA SEMPRE QUE GOSTAVA, MAS TENTAVA COLABORAR.



ÀS VEZES EU ME ESQUECIA, MAS NÃO ERA DE PROPÓSITO NÃO.
ACHO QUE MEUS BRINQUEDOS É QUE GOSTAVAM DE PULAR DA MINHA MÃO.



EU PEDIA DESCULPAS E O PAPAÍ ME CHAMAVA COM CARINHO.
“VEM AQUI, MEU FILHÃO, É HORA DO NOSSO CHAMEGUINHO.”

QUANDO EU FICAVA CONFUSO POR NOSSA CASA TER MUDADO TANTO ASSIM
MAMÃE EXPLICAVA QUE ERAM NOVOS SENTIMENTOS NASCENDO EM MIM.



QUE TUDO BEM SENTIR FALTA DE COMO A VIDA ERA ANTES.
POIS LEVA UM TEMPO PARA A GENTE SE ACOSTUMAR COM UM NOVO HABITANTE.

Esperamos que você tenha aproveitado a
leitura desse pequeno trecho do livro.

Clique no livro para comprar!

